



## Cita da trigesima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Ao vigésimo quinto dia do mês de outubro de hum mil novecentos e noventa e três, reuniram-se os Senhores Vereadores, estando ausente os Vereadores Aluizio Pereira de Barros e Teresinha Tomelin, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, para realização da trigesima terceira sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos solicitando de imediato a leitura da Cita da sessão anterior. Em discussão Dalton Martini mencionou que a Cita estava sendo feita dirigida para os Vereadores que davam sustentação ao Sr. Prefeito em prejuizo dos demais. Em votação fora aprovada. A seguir foram lidas as correspondências recebidas e expedidas. Após registrou o Senhor Presidente a presença da Senhora Presidente da Associação do Bairro União. Em seguida abriu-se espaço para breves comunicações, não havendo desejo em manifestar-se por parte dos Senhores Vereadores, apresentou o Senhor Presidente as matérias para a ordem do dia e informando que fora retirado de pauta, o Projeto de Lei vinte e oito, barra, noventa e três autoria dos vereadores Aluizio Pereira de Barros e Renato Ohimiti, o parecer trinta e seis, barra, noventa e três, da Comissão de Justiça e Redação, e a Indicação cento e cinquenta e nove, barra, noventa e três, autoria dos vereadores Aluizio Pereira de Barros e Renato Ohimiti. A seguir fora feita a apresentação do Projeto de Lei vinte e nove, barra, noventa e três, autoria da mesa, do Pro-





Projeto de Lei trinta, barra, noventa e três, autoria do vereador Sérgio Palmasda, do Projeto de Redução dez, barra, noventa e três, autoria da Mesa, sendo após os mesmos encaminhados as comissões competentes. Em seguida apresentou-se o Projeto de Lei vinte e cinco, barra, noventa e três, autoria do Executivo, e os pareceres trinta e cinco, barra, noventa e três da comissão de Justiça e Redação, e onze, barra, noventa e três da comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão os pareceres Paschoal da Cerâmica esclareceu porque fora sugerida a mudança do valor dentro do Estado para o Anexo Um, letra C. Em votação os pareceres foram aprovados. Em discussão o Projeto Jorge Azeite mencionou que existia artigo no Regime Jurídico Único que amparava o auxílio a viagens. Mencionou que o secretário de Fazenda informara ser uma exigência do tribunal de Contas a colocação de valores e artigos que normatizassem as viagens. Excluiu-se de responsabilidades quanto a viabilidade do projeto. Saliu que votaria favorável. Em primeira votação foi aprovado. A seguir justificou o Senhor Presidente a ausência dos Senhores Aluizio Pereira de Barros e Teresinha Tomelin. Após leu-se o Projeto de Lei vinte e seis, barra, noventa e três autoria do vereador Paschoal da Cerâmica. Em discussão, nada havendo, em terceira e última votação fora aprovado. Em seguida fora apresentado o Requerimento oitenta e quatro, barra, noventa e três autoria dos vereadores Altair Cavagliari e Sérgio Palmasda, sendo o mesmo justificado pelo vereador Sérgio Palmasda. Em discussão Baiano Filho mencionou que o requerimento teria seu voto favorável. Comentou que o requerimento era importante, no sentido de





apurar a responsabilidade da empresa que construiu o muro. Informou que não existia seguro. Aparteando do Sergio Palmada salientou ser necessário o esclarecimento embasado em dados técnicos. Baiano Filho disse que o requerimento seria aprovado e também respondido pelo Senhor Prefeito. Altair Cavagliari mencionou de sua preocupação e comentou sobre requerimento de sua autoria que fora reprovado. Disse que as cópias das licitações oferecidas pelo Executivo não haviam sido entregues pelo vereador Aluisio Pereira de Barros. Comentou que a propositura forneceria as informações desejadas. Após informou o Senhor Presidente que os Vereadores tinham acesso as licitações na Prefeitura. Jorge Abreu disse que discordava da maneira como fora o requerimento e também das colocações do vereador Baiano Filho. Explicou que as rachaduras no muro do Estádio Municipal eram devido a acomodação do solo por excesso de peso. Salientou que deveriam se unir para que se efetuasse o conserto do mesmo. Comentou não ser culpa da construtora e nem do Executivo. Citou que era a primeira obra daquele porte que se realizou no município. Aparteando Dalton Martini disse que as colocações do vereador Jorge Abreu tinham fundamento mas entrava em contradição quando dizia que a construtora e a Prefeitura não eram os responsáveis. Disse que existia um laboratório de análise para medir a compactação do solo mas não fora usado. Comentou que o engenheiro Gustavo Berger havia se desentendido com o Secretário de Obras, quando alertara da não compactação do solo e de futuros problemas. Disse que era necessário apurar as responsabilidades. Jorge Abreu.





Lembrou o primeiro asfalto feito em São Carlos e que fora desmanchado, vindo a ser construído com uma forte sub-base. Disse que não poderiam culpar a construtora pois como a brisa em vários lugares houve deslocamento. Citando Paschoal da Cerâmica citou vários erros que ocorreram em legislaturas passadas. Disse que o erro existia mas não deveriam crucificar a todos. Baiano Filho disse que ninguém ficaria sem assumir a responsabilidade e disse também que o secretário de Obras assumiria a responsabilidade e se colocaria a disposição para explicações. Salientou que ninguém comentara que o secretário de Obras comandava os trabalhos quando da construção do Estádio desde de madrugada. Jorge Abreu salientou per favorável ao requerimento. Em votação foi aprovado. A seguir foi lida a indicação cento e quarenta e uma, noventa e três autoria do vereador Elsoni Constantino Benso que a justificou. Em discussão Altair Cavaglieri parabenizou o vereador autor e solicitou para que se oficiasse ao Senhor Prefeito para que fosse vendido veículo - gol - que fora comprado pela Prefeitura após acidente. Em votação foi aprovada. Após foi feita a apresentação das indicações cento e cinquenta e sete, noventa e três e cento e sessenta, noventa e três autoria do vereador Paschoal da Cerâmica que as justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foram aprovadas. Em seguida leu-se a indicação cento e cinquenta e oito, noventa e três autoria do vereador Baiano Filho que a justificou. Em discussão Paschoal da Cerâmica esclareceu que a secretaria de Saúde realizava a limpeza dos reservatórios de água das escolas duas vezes por ano. Disse que existia



UCO

filtros e bebedouros nas escolas. (participando Baiano Filho informou que os reservatórios das Escolas não haviam sido limpos, e que sua propositura era para uma maior atenção naquele sentido. Paschoal da Cerâmica mencionou ser favorável, ao requerimento, diga indicação. A seguir procedeu-se com a leitura da indicação cento e sessenta e um, Serra noventa e três autoria do vereador Dalton Martini que a justificou e solicitou para que fosse colocado o nome do vereador Renato Chimiti pois o mesmo fizera ofício no mesmo sentido. Em discussão Elsoni Constantino Benso informou que também encaminhara ofício ao secretário de Obras e ao senhor Prefeito no mesmo sentido da indicação. Posicionou-se favorável a indicação. Baiano Filho solicitou aos vereadores autores para que fosse incluído na propositura a abertura da segunda via da Avenida dos Flamboyants. Dalton Martini manifestou-se favorável a inclusão. Em votação foi aprovada. Ato contínuo foi concedido espaço aos senhores creadores inscritos para usarem do Grande Expediente inicialmente usou da palavra o vereador Dalton Martini que mencionou de sua satisfação para com o trabalho realizado pelo senhor Governador com a entrega de várias obras no Norte do Estado. Solicitou para que fosse enviado ofício ao senhor Governador e comitiva cumprimentando-os pela visita ao Norte do Estado e também pelo lançamento da linha de transmissão Sinop - Alta Floresta. Baiano Filho solicitou para que se oficiasse a Gaspar Turismo e a senhora Aparecida Saraí parabenizando pelo evento realizado. Comentou sobre a visita do senhor Governador a municípios





do Norte Mato Grossense e parabenizando-o. Indagou porque municípios vizinhos recebiam ambulâncias e Sinop não. Requeru para que fosse enviado ofício aos deputados Ricardo de Freitas Junior e Jorge Yamai no sentido de que os mesmos viabilizassem a vinda de ambulâncias e viaturas policiais ao município. Aparteando Sérgio Palmas da menção que era necessário reivindicar junto ao Governo Estadual. Baiano Filho salientou que aguardaria resposta dos representantes sinopenses. Paschoal da Cerâmica salientou que o Norte do Estado recebera várias obras no Governo Campos. Comentou sobre o trabalho realizado pelo Senhor Prefeito, mencionou que o município pagara o frete das peças para o motor da CEMAT, parabenizou o secretário de saúde e entidades pela realização da campanha de vacinação. Requeru para que fosse enviado ofício ao Senhor Prefeito solicitando ao mesmo para que verificasse junto a colonizadora Sinop, a questão do loteamento de lotes menores para o atendimento dos munícipes de baixa renda. Jorge Abreu mencionou que o homem público tinha várias estradas para seguir, salientou que o Governo Estadual deixara a desviar, e o Governo Municipal, que era criticado, arcava com as obrigações Estaduais. Mencionou que em reunião realizada no Município de Colider receberam o compromisso de que o êxodo rural seria combatido. Comentou sobre a Privatização do Bemat. Mencionou que suas críticas não aconteciam por ter mudado de partido. Salientou que uma empliteria recebera para recuperar a MT cento e quarenta e dois e o serviço não fora realizado. Mencionou que tinha um fiscal em sua empresa e que se a multa





fosse exorbitante fecharia a mesma, desempregando mais de cem pessoas, pois não trabalharia para sustentar quem queria fazer política gem. Salientou que o município receberia de repasse, Benfeitorias e obras apenas um por cento do valor arrecadado. Mencionou per contra a construção de escola às margens da BR. Disse que gostaria de estar parabenizando o Governo Estadual, fez um alerta com relação a estrada que ligava Sinop ao município de Bláudia devido a proximidade das chuvas. Apontando Dalton Martini disse ao vereador Jorge Abreu que era necessário assumir a filiação, pois o mesmo dissera que as críticas não eram devido a mudança de partido. Mencionou que quem iniciara a obra de asfaltamento fora o ex-Governador Julio Campos e a conclusão fora realizada pelo Governador Jaime Campos. Salientou que o senhor Dante de Oliveira não havia feito nada pelo Estado de Mato Grosso. Comentou que fora fiscalizado e multado e não admitia que o vereador Jorge Abreu dissesse que se fosse multado fecharia a empresa, por ser perseguido. Jorge Abreu lembrou que dissera que caso a multa fosse exorbitante fecharia a empresa. Disse que na política as colocações de todos eram permitidas pela democracia. Salientou que fizera exposições com coerência, cabendo a sociedade julgar suas críticas. Altair Bavaquieri comentou sobre proposta da Confederação Brasileira de Motocross para que fosse realizada uma prova do campeonato latino-americano de Supercross no município de Sinop. Disse ao vereador Baiano Filho que não colocara emenda no plano plurianual porque havia sido





feita uma troca com o Executivo. Solicitou para que fosse enviado ofício ao Senhor Prefeito para que fosse viabilizada a limpeza do terreno pertencente ao Moto Clube, conforme compromisso assumido anteriormente. Aparteando Baiano Filho comentou que a emenda que apresentara fora para fortalecer o Moto Clube. Mencionou que deveriam lutar juntos para que tivessem uma boa pista. Altair Cavaglieri mencionou que o Moto Clube necessitava do apoio do Executivo para a realização do Latino-Americano de Supercross. Aparteando Jorge Abreu comentou sobre a área do Parque de Exposições, externando sua preocupação com o Motocross, solicitou aos Senhores Vereadores para que intercedessem junto a direção da acrílica para que a mesma cedesse a lateral para a construção da pista e o Moto Clube cederia o mesmo espaço em sua área para a plantação de napiê. Altair Cavaglieri disse ser de suma importância as colocações do vereador Jorge Abreu. Esclareceu que se houvesse concordância por parte da diretoria e que se o espaço fosse suficiente para construção da pista seria excelente. Agradeceu a todos que vinham colaborando para com o Motocross. A seguir o Senhor Presidente citou de seu contentamento com as colocações e pelo reconhecimento, por parte, digo, do vereador Dalton Martini, com relação a importância da família Campos na vida política de Mato Grosso. Ato Contínuo agradeceu os munícipes presentes e a Iratema Divina, dando por encerrada a sessão, sendo a presente Ata lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.